
ABU DHABI – Reunião do GAC sobre nomes de países e territórios como domínios de segundo nível
Sábado, 28 de outubro de 2017 – de 14h30 a 15h GST
ICANN60 | Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos

THOMAS SCHNEIDER: Então vamos começar com o terceiro ponto que vai falar Fabian.

FABIAN BETREMIEUX: Boa tarde a todos, vamos continuar tratando esse tema que tem a ver com os nomes de países e territórios, os identificadores e, como podem ver nessa tabela que está no documento de informação para essa reunião, em forma de anexo vamos estar aqui falando dos nomes de países e territórios como noção específica a comunidade da ICANN dá a isso um significado específico e há dois elementos, por um lado a proteção e as preocupações que têm a ver com nomes de países e territórios utilizados no primeiro nível e também no segundo nível. No primeiro nível é TLD e no segundo nível falamos de nome de domínio dentro do TLD, falamos de SDLs, então vamos falar dos SDLs.

Vocês devem lembrar que em 18 de maio a diretoria emitiu uma resolução antes da ICANN 59 sobre esse tema e em 8 de junho de 2017 conforme com essa resolução da diretoria a ICANN autorizava a liberação de nomes de territórios de países como

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

segundo nível aos operadores de registros, sempre que os governos tivessem dado seu acordo para esses nomes. Lembremos que esses acordos estão registrados pelo menos nos requerimentos de notificação da lista. O país pode dizer que autoriza a liberação de todo o TLD ou de um TLD de marca, ou não dá seu acordo para que se liberem esses nomes a não ser que sejam notificados previamente, ou seja, é preciso que se dê o nome antes de liberá-lo.

Esse é o estado de situação atual e quanto as situações do GAC e dos membros do GAC propomos que os membros do GAC, os governos estejam certo de que tudo esteja atualizado dentro do website. Essa é uma ação específica que se deve levar adiante que reiterem as suas opiniões a respeito, que os membros do GAC que quiserem participar em processos de desenvolvimento de políticas o façam, por exemplo, o que tem a ver com os PDPs com relação a introdução dos novos TLDs, para que se possam atualizar. Isso é quanto aos nomes de países e territórios utilizados no segundo nível, mas quanto aos nomes e territórios utilizados no primeiro nível, devem lembrar que o GAC expressou sua opinião no comunicado da ICANN 59 sobre essa questão foi transmitido através dos co-presidentes do PDP sobre procedimentos subseqüentes a introdução de novos TDLs, onde se fez a proposta de começar a trabalhar sobre um

processo de desenvolvimento de política para discutir especificamente esse tema.

Então esse é o tema discutido nas últimas semanas, no último mês, através da nossa lista de emails, devido a iniciativa da representante Argentina do GAC e quero lembrar-lhes que esse vai ser um tema importante de discussão do grupo de trabalho sobre nomes geográficos, que se reunirá domingo as 09h30 acho. Com isso eu completo o meu resumo e passo a palavra para Thomas.

THOMAS SCHNEIDER:

Há uma diferença que é importante entender, quando falamos em procedimentos e mecanismos estabelecidos por parte da ICANN para liberação dos códigos de dois caracteres de países e territórios no segundo nível e a liberação dos nomes de territórios de países no segundo nível. Isso está no guia dos solicitantes. Quando se fala em nomes de territórios e países se estabelece a necessidade de contar com a aprovação ou não objeção de um governo determinado antes de poder liberar o uso de um nome de país ou território. Isso não fica tão claro no caso dos códigos de dois caracteres. O novo elemento basicamente que é introduzido, tem a ver com que o processo está em andamento para a liberação dos nomes de países e territórios e a ICANN está utilizando esse arquivo que nós

criamos, onde indicamos que se o governo quiser que seja notificado antes de usar esse nome, você está de acordo com que utilizem, não precisa de notificação. Quer seja se a notificação seja feita com os novos TLDs ou com os TLDs de marca. Outra opção é solicitar uma notificação e um contato com o governo, antes de que se possa passar a liberação desse nome. A posição por defeito para aqueles que não responderam, ou aqueles países que não eram membros do GAC nesse momento, significa que eles também irão pedir notificação. Então se não se expressaram se considera que devem ser notificados.

Então pedimos que, por favor, verifiquem qual foi a opção que vocês indicaram, principalmente aqueles que não responderam naquela altura. Talvez alguns já não tenham problema com que sejam utilizados esses nomes e não precisam da notificação e podem atualizá-lo para que a lista seja atualizada.

Até o momento não tivemos nenhum inconveniente com esse procedimento.

FABIAN BETREMIEUX: Eu não estou a par de nenhum inconveniente. Recebemos vários pedidos para ter atualizações antes da reunião de Johannesburgo, mas vejo que aqui há um pouco de defasagem

entre o que acontece, o que está na tela e o que eu estou dizendo.

Vou tentar achar informação para que fique claro e vou procurar o link que está na base de dados.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado Fabian.

Vejo o Irã e a Argentina que pedem a palavra.

Irã.

IRÃ: Obrigado senhor presidente. Recebemos com agrado a criação desse novo grupo, se não me engano é a área de trabalho 5 dos novos gTLDs e pelo menos apoiamos plenamente Olga Cavalli, para que seja representante do GAC nesse grupo de cinco membros que vão ter iguais direitos e, como disse o distinto membro do Brasil, antes do que nós, não queremos que nos coloquem na situação de dizer que somos uma minoria. Esse é um perigo para nós.

Então peço a Olga que tenha muito cuidado nesse sentido. Esse grupo de pessoas, basicamente constituído pela GNSO e o consenso como é apontado pela IETF. Então falamos sobre esse consenso generalizado e, se não ficar bem claro tudo isso,

vamos parar tudo. Temos realmente que abordar essa questão de forma tal que seja satisfatória para todos os interessados.

A experiência que eu tive é que a cada vez que dizemos alguma coisa estamos em uma minoria e ontem, na reunião, se fez referência a isso. Não gostamos de que seja utilizada a palavra minoria. Falamos de um tema importante, o uso dos nomes geográficos no segundo nível e isso afeta muitos países e territórios, é muito importante.

Então pedimos que as condições as quais fizemos referência sejam reunidas e se comunicaram de forma contrária vamos comunicar esse grupo junto com algumas das condições da ALAC. Não estou em condições de me opor ou apoiar isso, mas existem algumas condições, não sei quais são as condições que estabelecemos quando dissemos que íamos assistir a essa reunião e estar igual aos outros, mas acho que um dos membros escolhido por um dos grupos é quem busca o nome geográfico. Então já começamos a ter sinais de que esses problemas iriam surgir. Então depois ficamos nessa condição minoritária. Então temos essa pessoa que está por trás do interesse desse nomes geográficos e nós temos que ser extremamente cuidadosos.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado Irã.

Com relação a área de trabalho número 5 sobre nomes geográficos fizemos uma proposta em nome das autoridades do GAC e ali deixa bem claro a preocupação, as preocupações do GAC e quais as condições que aceitaríamos participar. Isso foi enviado aos co-presidentes faz um tempo que estão a par disso e os nossos critérios e condições são muito parecidas com as que expressaram a ccNSO e o ALAC e que também participou nesse exercício em particular aquela que faz referência a que todas as SOs e ACs afetados vão ter que dizer que sim.

Não falamos em um PDP que, de certa forma, vai gerar uma maioria ou maioria qualificada, não vai haver votação, similar ao que acontece no CCWG, onde os SOs e ACs envolvidos vão ter que estar de acordo com a solução, isso é transmitido a todos, não apenas de nossa parte, mas também de outros. Isso ficou bem claro e vemos que a área de trabalho 5 tem uma convocatória onde a Olga já participou, enviou informação e vai haver uma primeira reunião para estabelecer aqui essa área de trabalho 5 em Abu Dhabi na quarta-feira.

Portanto, esperamos poder nos organizar para que pelo menos um grupo de nós possa participar e levar ali as opiniões do grupo do GAC.

Muito obrigado então fica aqui apontada sua observação Irã.

Fala Argentina.

ARGENTINA:

Sim, houve algumas ligações entre os co-líderes dessa nova área de trabalho, esse PDP que está desenvolvendo as regras para os novos gTLDs na segunda rodada e há diversos co-líderes que foram indicados pela ccNSO Annabeth, Marin Sutton da GNSO e eu e Christopher Wilkinson da ALAC. Nossas condições foram apresentadas para o grupo e existe uma convocação para aqueles que quiserem participar.

Aqueles que estiverem interessados quero mencionar a proposta feita pelo nosso colega da Suíça Jorge Cancio. Ele teve a idéia de ter não apenas um representante do GAC que trabalhe de maneira ativa, mas todo um grupo interessado.

Quero mencionar e lembrar-lhes que há diferentes opiniões dentro do GAC sobre esse tema, quer dizer que seria muito bom ter representadas as diferentes idéias dentro desse grupo para que participem nessa nova área de trabalho 5.

Então minha proposta é que, se estiverem interessados, pensem maneiras de trabalhar juntos, podemos falar amanhã de manhã no grupo de trabalho dos nomes geográficos que vai se reunir.

THOMAS SCHNEIDER:

Obrigado Argentina. Desculpe Kuwait que tinha pedido a palavra. Se não vejo que me façam sinais.

KUWAIT: Boa tarde, nós vamos parte da Kuwait. Se estão lembrados os nomes geográficos, porque não como a nossa área aqueles que estão comandando os gTLDs, por exemplo Kuwait.org ou aquele que estiver manejando o ccTLD, porque eles são aquele que estão manejando os nomes geográficos.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado Kuwait. Sim, houve um debate que durou vários anos, antes e durante do que se chamou o guia do solicitante, que foi publicado em 2012. Basicamente cada um dos registros deve decidir o que vai fazer com os nomes que têm esse registro e existe uma disposição especial que diz que os governos desses países ou desses territórios tem voz, ou seja, tem alguma coisa para dizer, mas não há uma regulação que fale do administrador do ccTLD. Claro que os governos falam com o administrador do ccTLD e existe uma cooperação através dos governos.

Egito?

EGITO: De forma breve eu quero perguntar, nós já comunicamos algumas condições para a participação, o que não sei é se recebemos resposta ou se ainda há tempo para responder. Obrigado.

TOM DALE: Bom eu sempre participo nessas comunicações. Quando isso foi reconhecido pelos co-presidentes eu entendo que também tem que ser debatido pelo conselho da GNSO na sua reunião durante essa semana, essa é a única resposta que temos até agora.

THOMAS SCHNEIDER: Temos um pedido e peço, por favor, que se apresente.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Eu tenho uma sugestão para fazer, estamos falando em nomes de territórios de países e estamos pensando na ISO 3166 que foi criada antes dos registros de internet, então há diferente sentidos do que significa um território geográfico, inclusive as cidades. Eu acho que se deve ampliar essa lista ou separar o que é a ISO 3166 para levar em conta também esses nomes de territórios e essas cidades que não aparecem na ISO.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado, essa referência a lista da ISO faz parte do marco regulatório como nós vimos no guia do solicitante, na via de trabalho 5 existe uma avaliação e um novo cálculo do que fazer, não só com nomes de países de territórios, mas também com nomes geográficos em termos gerais. Aqueles que fizeram parte

desse exercício na primeira rodada dos novos gTLDs sabem que o GAC, a princípio, pediu uma proteção forte para os nomes, não só os que estão na lista da ISO, mas isso não foi concedido e nos explicaram que não era possível.

Por outra parte, temos essa noção famosa de que quando o GAC, com consenso, objeta uma solicitação, isso gera uma hipótese bastante forte de que a solicitação não deveria avançar e temos um exemplo que vamos discutir durante essa semana, mas tudo isso está se reavaliando e eu incito que os senhores participem da via de trabalho 5 depois que sabermos qual vai ser a modalidade, o que vamos fazer, ou como vamos debater. Talvez não cheguemos a uma decisão essa semana, mas poderíamos entender de que forma entender e decidir de que forma participar. Esse é um tema muito importante, não só nomes de domínios de territórios, mas também nomes geográficos. Aqueles que têm importância pública em termos gerais. Temos que ter consciência deles, ter clareza de qual será o processo.

Basicamente vou dar a palavra a Irã e depois vamos ao recesso para o café. O café não está aqui, está no outro e temos um tempo limitado.

Fala Irã.

IRÃ:

Não vou falar muito para não demorar o café, agora a questão está nas mãos da GNSO e eu acho que se o conselho da GNSO não aceita um ou todos esses assuntos ou muda, do meu ponto de vista isso não é negociável, a menos que isso volte para o GAC. Então não pode existir uma mudança unilateral. Se modificam infelizmente, porque a nossa atividade no GAC é mais eficaz quando estamos perante eles, frente a frente, para ter um intercâmbio eletrônico e temos que ter cuidado então em participar nessa reunião para dizer quais são os nossos pontos de vista, a condição é não negociável a menos que conte com o acordo do GAC, ou que representantes do GAC nos consultem. Não queremos pressionar com esse assunto, mas isso tem que acontecer para que tudo avance.

THOMAS SCHNEIDER:

Há um co-presidente com proposta para este grupo, então confiamos em que esse representante nos mantenha informados. Também a ideia não é abandoná-la, mas a ideia é que participe em outros. Ainda não sabemos bem quantos e não sabemos se vai ser com o CCWG, pois com as normas do CCWG há normas para debater, mas acho que todos tomamos nota para esse tema e nossas condições talvez não sejam aceitas de forma plena, então temos que ver o que fazer. Tomando a sessão aceita por completo, mas devemos ver o que vamos fazer.

Temos um recesso para 15 minutos, então 15h25 estaremos aqui novamente. Obrigado.